

Básico de Instrutor de Soldagem

Portal
IDEA
.com.br



Técnicas de soldagem para diferentes materiais e posições.

Soldar diferentes materiais e em diferentes posições exige o entendimento e aplicação de várias técnicas específicas. Abaixo, vamos discutir algumas dessas técnicas.

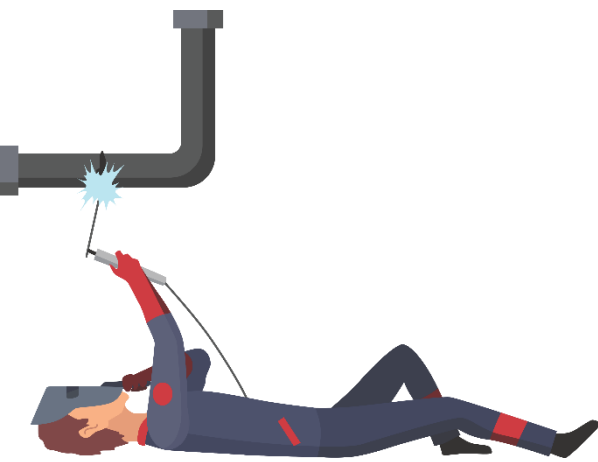
Técnicas de Soldagem para Diferentes Materiais

- **Aço Carbono:** Este é o material mais comumente soldado e a maioria dos processos de soldagem pode ser usada. A técnica adequada depende do processo escolhido. Por exemplo, para soldagem SMAW, o movimento comum do eletrodo é um padrão de "costura" ou círculo. O calor de entrada deve ser cuidadosamente controlado para evitar a deformação.
- **Aço Inoxidável:** Este material requer cuidado extra devido à sua reatividade ao calor e ao oxigênio. O GTAW é frequentemente usado para o aço inoxidável devido ao seu controle de calor e ao ambiente protegido que ele fornece. Argônio é normalmente o gás de escolha para soldagem GTAW de aço inoxidável.
- **Alumínio:** Este material apresenta desafios únicos na soldagem, pois tem um ponto de fusão baixo e uma alta condutividade térmica. A soldagem GTAW com corrente alternada (AC) é frequentemente usada. O uso de um "balanço de limpeza" no equipamento de soldagem pode ajudar a quebrar a camada de óxido de alumínio.

Técnicas de Soldagem para Diferentes Posições

1. **Posição Plana (ou Plana):** Esta é a posição mais fácil para soldar e geralmente é onde os soldadores iniciantes começam. O trabalho está diretamente na frente do soldador e a gravidade ajuda a manter o metal de enchimento no lugar.
2. **Posição Horizontal:** Nessa posição, o soldador está soldando uma junta que é aproximadamente horizontal. A técnica para soldagem SMAW geralmente envolve o uso de um movimento ligeiramente ascendente para ajudar a combater a gravidade.
3. **Posição Vertical:** Aqui, a junta de solda está em uma posição vertical. Dependendo da orientação, a soldagem pode ser feita de baixo para cima (vertical ascendente) ou de cima para baixo (vertical descendente). A técnica de soldagem apropriada dependerá do processo de soldagem específico que está sendo usado. Para SMAW, a soldagem vertical ascendente geralmente requer um padrão de "costura" ou círculo com o eletrodo.
4. **Posição Overhead (ou Superior):** Esta é geralmente considerada a posição mais desafiadora para soldar, pois o soldador está soldando de baixo para cima em uma peça de trabalho acima deles. A técnica aqui envolve um cuidado especial para controlar o banho de fusão, já que a gravidade está tentando puxá-lo para baixo.

As técnicas de soldagem corretas são essenciais para a criação de juntas de solda de alta qualidade. No entanto, essas técnicas podem variar dependendo do material que está sendo soldado e da posição da soldagem. Portanto, os soldadores devem se esforçar para entender e dominar as técnicas adequadas para cada situação.



Práticas de soldagem com diferentes processos.

Vamos examinar a prática da soldagem com alguns dos processos mais comuns: SMAW (Shielded Metal Arc Welding), GMAW (Gas Metal Arc Welding), GTAW (Gas Tungsten Arc Welding) e FCAW (Flux Cored Arc Welding).

Práticas de Soldagem SMAW

SMAW, também conhecida como soldagem a arco elétrico com eletrodo revestido, é uma das formas mais antigas e comumente usadas de soldagem. Este método envolve a criação de um arco elétrico entre o eletrodo revestido e a peça de trabalho. A prática adequada da soldagem SMAW inclui:

1. **Seleção do eletrodo correto:** O tipo de eletrodo utilizado pode variar dependendo do material a ser soldado e das propriedades desejadas da solda. A escolha do eletrodo correto é essencial para a qualidade da solda.
2. **Técnica do arco:** O soldador deve ser capaz de iniciar e manter um arco estável. Isso geralmente requer prática e controle cuidadoso da máquina de solda.
3. **Movimento do eletrodo:** O soldador deve mover o eletrodo de maneira uniforme e consistente ao longo da junta de solda. O padrão de movimento pode variar dependendo da posição da solda e do tipo de junta.

Práticas de Soldagem GMAW

GMAW, também conhecida como MIG (Metal Inert Gas), é um processo de soldagem que utiliza um fio de eletrodo alimentado continuamente e um gás de proteção para proteger a solda de contaminação. Práticas recomendadas para a soldagem GMAW incluem:

1. **Configuração da máquina:** O soldador deve configurar a máquina de solda com a tensão adequada, velocidade de alimentação do fio e fluxo de gás. Isso pode variar dependendo do material a ser soldado e da espessura do metal.
2. **Controle da tocha:** O soldador deve manter uma distância de trabalho constante entre a tocha e a peça de trabalho. Isso é essencial para manter um arco estável.
3. **Técnica de soldagem:** O soldador deve usar uma técnica de "empurrar" ou "puxar" adequada, dependendo das características desejadas da solda.

Práticas de Soldagem GTAW

GTAW, também conhecida como TIG (Tungsten Inert Gas), é um processo de soldagem que utiliza um eletrodo de tungstênio não consumível e um gás de proteção. Práticas recomendadas para a soldagem GTAW incluem:

1. **Preparação do eletrodo:** O eletrodo de tungstênio deve ser adequadamente afiado e limpo antes de cada uso.
2. **Controle da tocha e do arco:** O soldador deve manter uma distância de trabalho constante entre a tocha e a peça de trabalho. Além disso, o controle preciso do pedal ou do botão de amperagem é necessário para regular a intensidade do arco.
3. **Alimentação de enchimento:** Se um metal de enchimento for usado, o soldador deve alimentá-lo na poça de solda de maneira uniforme e consistente.

Práticas de Soldagem FCAW

FCAW é um processo de soldagem que utiliza um fio de eletrodo com um núcleo de fluxo, que protege a solda de contaminação. Práticas recomendadas para a soldagem FCAW incluem:

1. **Configuração da máquina:** Como na soldagem GMAW, o soldador deve configurar a máquina de solda com a tensão e velocidade de alimentação do fio adequadas.
2. **Técnica de soldagem:** Geralmente, a técnica de "arrasto" é recomendada para FCAW. Isso envolve puxar a tocha ao longo da junta, em vez de empurrá-la.
3. **Limpeza pós-solda:** A soldagem FCAW geralmente resulta em escória que deve ser removida após a soldagem.

Cada processo de soldagem requer uma prática específica para garantir a qualidade e eficácia da solda. Compreender e aplicar essas práticas é essencial para se tornar um soldador competente.



Avaliação e correção de defeitos de soldagem.

A avaliação e correção de defeitos de soldagem é uma parte crucial do trabalho de um soldador. Durante este processo, é importante identificar e corrigir qualquer imperfeição que possa comprometer a integridade ou a aparência da solda. Vamos discutir os defeitos mais comuns de soldagem e como corrigi-los.

1. Porosidade

A porosidade ocorre quando pequenas bolhas de gás ficam presas na solda à medida que ela se solidifica. Isso pode ser causado por uma variedade de fatores, incluindo contaminação da superfície de trabalho, um gás de proteção inadequado ou uma velocidade de soldagem muito rápida. Para corrigir a porosidade, você precisa identificar e resolver a causa subjacente. Isso pode envolver a limpeza mais completa da superfície de trabalho, a seleção de um gás de proteção diferente ou a modificação da sua velocidade de soldagem.

2. Inclusão de Escória

A inclusão de escória ocorre quando pedaços de escória, um subproduto da soldagem, ficam presos na solda. Isso geralmente acontece quando a escória de uma passagem anterior de solda não é completamente removida antes de começar a próxima passagem. Para corrigir a inclusão de escória, você deve garantir que toda a escória seja completamente removida entre as passagens de solda, normalmente usando uma escova de arame ou um martelo de escória.

3. Falha de Fusão e Falta de Penetração

A falha de fusão e a falta de penetração ocorrem quando a solda não funde completamente com a peça de trabalho ou entre as passagens de solda. Isso pode ser causado por uma corrente de soldagem muito baixa, uma velocidade de soldagem muito rápida ou um ângulo de soldagem inadequado. Para corrigir esses defeitos, você pode precisar aumentar sua corrente de soldagem, diminuir sua velocidade de soldagem ou ajustar seu ângulo de soldagem.

4. Trincas

As trincas podem ocorrer na solda ou na zona afetada pelo calor ao redor da solda. As trincas podem ser causadas por tensões residuais na solda, contaminação da solda ou resfriamento muito rápido da solda. Para corrigir as trincas, você pode precisar pré-aquecer a peça de trabalho antes de soldar, assegurar-se de que a solda esteja livre de contaminação ou permitir que a solda esfrie mais lentamente.

5. Deformação

A deformação ocorre quando o calor da soldagem faz com que a peça de trabalho se deforme ou se curve. Isso pode ser causado por um acúmulo excessivo de calor na peça de trabalho. Para corrigir a deformação, você pode precisar usar uma técnica de soldagem que distribua o calor mais uniformemente, como soldar em pequenas seções alternadas da peça de trabalho em vez de soldar uma longa costura de uma só vez.

Depois que um defeito de soldagem é identificado e corrigido, a peça de trabalho geralmente precisa ser ressoldada. Isso geralmente envolve a remoção da solda defeituosa, a preparação da superfície da peça de trabalho e a realização de uma nova soldagem.

Lembre-se, a melhor maneira de lidar com defeitos de soldagem é prevenir sua ocorrência em primeiro lugar, mantendo suas habilidades de soldagem afiadas, seu equipamento em boas condições de funcionamento e sempre aderindo às melhores práticas de soldagem.

